

Atenção prestada ao encerramento da Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa Leong Chon Kit 4/1/2022

O recente anúncio do Instituto Cultural (IC) de que a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa seria encerrada no dia 1 de Janeiro deste ano chamou a atenção dos residentes da Taipa, especialmente os que moram nos bairros antigos. Na realidade, com 110 mil habitantes actualmente, a Taipa é uma comunidade de população crescente, razão pela qual as suas instalações culturais deveriam estar a aumentar, ao invés de diminuir.

Apesar de a entrada em funcionamento da Biblioteca da Taipa, no Parque Central, ter atendido à procura de uma parte dos residentes da Taipa, muitos habitantes nos bairros antigos afirmam que esta biblioteca está sempre cheia nos feriados, especialmente na zona de leitura para crianças. Além disso, a biblioteca referida fica longe dos bairros antigos e, por isso, os cidadãos não compreendem nem apoiam o encerramento da Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa.

De facto, além de satisfazer a necessidade do público de ler e de obter informações de modo gratuito, as bibliotecas têm também a função de fomentar a vida cultural do público e de inspirar a criatividade e a inovação. Dessa forma, sugiro que:

- 1. Se reconsidere, com atenção, a decisão de encerrar o funcionamento da Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa. A longo prazo, podem-se realizar obras de renovação da Biblioteca, para acolher um maior acervo e fornecer mais instalações complementares. Assim, a Biblioteca será mais atractiva, no sentido de poder atender às necessidades das novas gerações;
- 2. Se aproveitem bem os recursos das bibliotecas, para incentivar a leitura e promover obras literárias em Macau. No momento presente, o IC organiza anualmente, em bibliotecas, uma série de actividades de promoção de leitura destinadas a diferentes grupos etários, o que é digno de reconhecimento. Neste âmbito, recomenda-se que o IC avalie, de forma regular, a eficácia destas actividades e introduza ainda mais actividades de leitura populares. Ao mesmo



tempo, é também importante cooperar com organizações comunitárias e associações cívicas, para organizar actividades de promoção interessantes dentro das comunidades, de modo a manter o hábito e os interesses de leitura do público, como também levar novas experiências de leitura às pessoas que não utilizam bibliotecas, formando assim uma base mais ampla de utilizadores de biblioteca.